ANEXO AO PONTO II-c)
DOCUMENTO N.º 14

CDU

Assembleia Municipal de Setúbal

Moção

Sobre o Aeroporto de Montijo e Respetivas Acessibilidades

Como é de conhecimento público, decorreu até ao dia 20 de setembro de 2019 o processo de consulta pública do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do Aeroporto do Montijo e Respetivas Acessibilidades, tendo a Câmara Municipal de Setúbal emitido parecer negativo.

O EIA identifica os problemas já denunciados e mais do que evidentes relacionados com a utilização da Base Aérea do Montijo como aeroporto civil. Reconhece os enormes riscos para a qualidade de vida e para a saúde das populações associados à opção pela Base Aérea do Montijo, reconhece os impactos profundamente negativos para o ambiente, para o habitat natural do Estuário do Tejo e, simultaneamente, os riscos para a navegação aérea e a segurança.

A opção pelo Aeroporto do Montijo atinge milhares de pessoas (estima-se que entre 30 a 35 mil habitantes) cujas residências se situam no cone de aterragem e de decolagem previsto, da Quinta do Conde, de Coina/Palhais, da Baixa da Banheira, do Vale da Amoreira e do Lavradio. Nestas zonas o ruído ultrapassa em muito o que é admissível, colocando em causa a saúde e bem-estar da população.

A par disto, o EIA faz afirmações sem qualquer fundamentação técnica, com o objetivo claro de concluir que a opção do Aeroporto no Montijo é a mais adequada, quando não faz qualquer avaliação técnica da solução de construção faseada do novo aeroporto de Lisboa no campo de tiro de Alcochete.

CDU **Assembleia Municipal de Setúbal**

É dito que, a título exemplificativo, a construção de um novo aeroporto de raiz no Campo de Tiro de Alcochete não satisfaz o requisito de urgência, que não há condições económico-financeiras para um investimento tão avultado, que o processo de preparação se prolongaria por mais de 10 anos, mas não há a demonstração da veracidade destas afirmações.

A proposta de construção do novo aeroporto de Lisboa no Campo de Tiro de Alcochete assume um carácter estratégico de desenvolvimento para a região e para o país. Contrariamente à opção pelo Aeroporto do Montijo, que não terá um tempo de vida útil para além de 2030/2035 atendendo à evolução da utilização do transporte aéreo, a opção pelo Aeroporto no Campo de Tiro de Alcochete permite a construção de raiz de uma infraestrutura que responda às necessidades de desenvolvimento do país, sem os constrangimentos de construir um aeroporto junto a áreas protegidas, em cima do sapal, sem os riscos de sobreposição às rotas migratórias das aves, nem teria o impacto negativo que o aeroporto do Montijo tem junto da população.

A construção do Novo Aeroporto de Lisboa no Campo de Tiro de Alcochete pode ser feito de forma faseada, sendo que a primeira fase passaria pela construção de uma infraestrutura com capacidade idêntica à do Aeroporto do Montijo, com a vantagem de poder ir sendo ampliada, com uma única pista que permita a utilização por todos os aviões e não somente por aviões de classe C, como é no Aeroporto do Montijo, sem a necessidade de ampliar em 300 metros em área de sapal. O investimento na 1ª fase seria idêntico ao investimento para a construção do Aeroporto no Montijo.

A localização do aeroporto no Campo de Tiro de Alcochete permitia ainda a ligação ao oleoduto que liga Sines a Aveiras e uma interligação com outros meios de transporte, nomeadamente a ligação ferroviária, absolutamente estratégico para o desenvolvimento da região e do país, aspetos que na opção pelo Aeroporto do Montijo ficam totalmente condicionados.

ATA DA SESSÃO DE 27/09/19

CDU

Assembleia Municipal de Setúbal

Quanto à perspetiva de desenvolvimento económico e social da região, de criação de emprego, a solução no Campo de Tiro de Alcochete, pela possibilidade de crescimento e ampliação que proporciona é seguramente a mais adequada.

A insistência na solução pela Base Aérea do Montijo só é explicável pela cedência do Governo do PS à chantagem e interesses da multinacional Vinci, concedendo-lhe a prerrogativa de, em vez de construir o Novo Aeroporto de Lisboa na zona do Campo de Tiro de Alcochete a que estaria obrigada com os lucros arrecadados desde a privatização da ANA, se libertar dessa responsabilidade com a construção de um "apeadeiro", beneficiando ainda de novos direitos de cedência no atual aeroporto da Portela.

A construção do Novo Aeroporto de Lisboa no Campo de Tiro de Alcochete é a solução mais adequada para responder aos interesses do concelho e da região de Setúbal e do País, permitindo que Portugal disponha de uma infraestrutura estratégica indispensável ao seu desenvolvimento.

Face ao exposto a Assembleia Municipal de Setúbal reunida a 27 de setembro de 2019 delibera:

- Acompanhar a conclusão do parecer emitido pela Câmara Municipal de Setúbal em relação ao Estudo de Impacto Ambiental do Aeroporto do Montijo e Respetivas Acessibilidades;

- Rejeitar a opção de construção do Aeroporto na Base Aérea do Montijo;

- Defender a construção do Novo Aeroporto de Lisboa no Campo de Tiro de Alcochete de forma faseada.

Os eleitos da CDU